

ABORDAGEM DO PACIENTE VÍTIMA DE ATAQUE POR OFÍDIOS

Maria Eduarda Fernandes de Souza

Discente de graduação em Medicina, Universidade Nove de Julho (Uninove), Bauru, São Paulo.

mariaeduardarspq1@gmail.com

Introdução: O ataque por ofídios é considerado um entrave para a saúde pública e está listado entre as doenças tropicais negligenciadas, atingindo, em sua maioria, a população rural do país. O atendimento humanizado associado ao acompanhamento da evolução do paciente aumenta a eficiência do tratamento, levando à recuperação completa da vítima. **Objetivo:** Descrever o cenário brasileiro em relação à morte devido aos ataques por ofídios e enfatizar as maneiras de reduzir as mortes evitáveis por meio do aumento da atenção aos sintomas do paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de literaturas e a realização de um levantamento bibliográfico sobre o período de 2013 a 2023 na base de dados e informações de saúde DATASUS. **Resultado e discussão:** Após o ataque a vítima deve dirigir-se o mais rápido possível para a instalação de atendimento à saúde e não deve aplicar torniquete próximo à escoriação ou aspirar o veneno. Durante o atendimento, o médico deve acalmar o paciente e, se possível, identificar o gênero do ofídio, por meio das características relatadas pela pessoa ou pelos sinais clínicos, os quais apresentam algumas variações entre as diferentes serpentes, a fim de aplicar o antiofídico específico ao gênero agressor. Além disso é necessário fazer o acompanhamento do paciente, pedindo exames complementares, como o Coagulograma e exame de urina. São comuns a ocorrência de complicações, entre elas, a hemorragia, Insuficiência Renal Aguda, mionecrose e cardiotoxicidade. **Conclusão:** O profissional da saúde responsável pelo paciente atacado deve estar atento aos sinais indicadores dos casos graves, entre eles, a presença de edema extenso, hemorragia intensa, hipotensão, necrose e anafilaxia. O monitoramento do ECG, diurese, eletrólitos e progressão da lesão, são recursos importantes que são negligenciados mas podem ser uma ferramenta efetiva para a redução do número de vítimas fatais, melhorando a qualidade do tratamento aos pacientes.

Palavras-chave: atendimento humanizado, ataques, recuperação, ofídios, sinais.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

JÚNIOR, A. F.; LOPES, A. C.; AMARAL, J. L. G.; BLUM, V. F.; FERRARO, J. R. **Emergências** Manual de Diagnóstico e Tratamento. 2. ed. São Paulo, SARVIER, 2004.

WEISS, M. B.; PAIVA, J. W. S. **Acidentes com Animais Peçonhentos**. Rio de Janeiro, Thieme Revinter Publicações Ltda. 2017.